

Lin Xun riu com a expressão dele e colocou mais um bolinho no prato: — Não precisa pensar tanto. Por agora parece que estamos levando desvantagem, mas no final das contas, quem sabe? — Você tem razão! Gente assim sempre lembra o próprio fim. É só esperar pra ver! A assistente de Zhao Yanhong voltou depois de fazer algumas perguntas pela produção, o rosto pálido. Yanhong, que acabara de tomar um chá gelado, olhou para ela: — Que foi? Tá com cara de quem viu um fantasma. — Senhorita Yanhong... Fui perguntar por aí — a assistente engoliu seco — e todos dizem que Lin Xun é... é noivo de Gu Huaiye. O velho Gu anunciou publicamente antes das filmagens começar. No set, todo mundo sabe. — Gu Huaiye? — Zhao Yanhong não era nova no meio. Ouvira esse nome centenas de vezes. Mesmo sem nunca tê-lo visto pessoalmente, sabia muito bem o que ele representava. — Impossível! — Também achei, mas é verdade. — A assistente estava apavorada. Olhou para os bolinhos na mesa e sentiu um calafrio. Aquilo não era um presente, era um aviso. Gu Huaiye já sabia quem era o investidor por trás delas. Como o relatório de ontem não as citava nominalmente, ele não podia agir abertamente — mas já as investigara a fundo. — Senhorita Yanhong... o que vamos fazer? Ontem, pensara que Lin Xun era só um novato sem influência. Como sempre, abusaram dele, certo de que nenhum iniciante ousaria reclamar se quisesse continuar na indústria. Mas subestimaram a presa. — Para de surtar! Nem fizeram nada ainda e você já tá desesperada? — Yanhong falou firme, mas por dentro também estava em pânico. Nunca imaginaria que aquele Omega teria um padrinho tão poderoso. — Senhorita Yanhong, o diretor Guan quer falar com você. Zhou Heng bateu na porta e avisou. O coração de Yanhong acelerou: — Entendido, Zhou. Sabe sobre o que é? — Não. Só me pediram pra chamar você. — Entendi. — Melhor ir logo. Ele parece impaciente. — Já vou. Assim que Zhou Heng saiu, Yanhong se levantou: — Temos que manter a calma. A assistente balançou a cabeça: — E agora? Vamos? — Claro. — O diretor Guan mandou chamá-la especificamente. Não havia como recusar. Ajeitando as roupas, Zhao Yanhong seguiu até a sala do diretor acompanhada pela assistente. Quando chegaram, Guan Shan e Pang Long acabavam de almoçar. Pang levantou-se com uma xícara: — Conversem à vontade. Vou dar uma volta. Com sua saída, só restaram o diretor Guan e Guan Xiao no ambiente. Este último mexia no celular, sem intenção de sair. Yanhong olhou para Guan Xiao antes de sorrir para Guan Shan: — Diretor, o que precisava? Guan apontou para o sofá: — Sente-se, Yanhong. Ela obedeceu, tentando parecer natural. — É sua primeira vez no meu elenco, não é? — Guan Shan começou. — Então pode não conhecer meus princípios. Todo mundo tem suas opiniões, mas eu não gosto quando meus atores focam em tudo, menos no trabalho. Fora das filmagens, façam o que quiserem. Aqui, quero dedicação total. Ele fez uma pausa para um gole de chá. O rosto de Yanhong já estava tenso. As palavras do diretor eram claras — ele não aprovava suas atitudes. — Diretor, agi por impulso. Você sabe que não tenho maldade, só sou direta. Se magoei alguém, posso me desculpar. Guan Shan sorriu e a encarou. Seus olhos, embora menos alertas que os de um jovem, transbordavam experiência. Aquele simples olhar fez Yanhong tremer — como se ele lesse seus pensamentos. — Não preciso investigar seu passado. Todos aqui se conhecem. Lin Xun tem suas conexões, e você já descobriu. Cabe a você pedir desculpas ou não. Mas não pode continuar no meu elenco. Sinto muito. Terá que sair hoje. Yanhong esgotara todas as possibilidades, exceto essa. — Diretor, está rescindindo meu contrato? Você sabe que isso acarreta multa, certo? Ela se levantou, furiosa. — Não garanto que receberá a multa. Mas se ficar, sabe as consequências. Guan Shan levantou e foi para o quarto, encerrando a discussão. Mesmo sem o telefonema daquele meio-dia, ele teria conversado com Yanhong. Mas com Gu Huaiye pedindo a troca, optou por aproveitar a situação. Felizmente, ela só gravara por um dia. E em apenas um dia já causara problemas. Inaceitável. — Diretor! Como pode?! Recusei outros projetos por esta obra! Yanhong insistiu, batendo na porta, até Guan Xiao interceptá-la: — Senhorita Zhao, a decisão não é nossa. Você sabe quem irritou. Não humilhe a si mesma. Por favor. Zhao Yanhong sabia muito bem no fundo do coração que o diretor Guan Shan tinha rescindido o contrato com ela principalmente por causa daquela pessoa da família Gu. Desta vez, ela tinha sido ingênua, mas ainda assim estava cheia de amargura. Quando saiu do quarto, sua assistente estava tão assustada que mal conseguia falar, pensando se não seriam banidas de vez. — V-Você, chefe, o que a gente faz agora? — Ficar perguntando, só sabe perguntar! Não serve pra nada! Se eu soubesse o que fazer, já estaria

resolvido! — Zhao Yanhong voltou para o camarim, pegou o celular e ligou para Cheng, o dono da Lanchonete Cheng. O telefone tocou por um tempão antes de atenderem: — Cheng, sou eu, a Xiaohong! Mal havia começado a falar, antes mesmo de dar sua cartada de melindre, ouviu do outro lado: — Não me ligue mais. Acabou entre a gente. E desligou na cara dela. Ao ouvir o sinal de chamada encerrada, Zhao Yanhong atirou o celular no chão. — Esse desgraçado do Cheng! Na hora que mais preciso, some! Com os olhos vermelhos de raiva, girou para a assistente e deu-lhe um tapa. — Culpa sua! Toda hora arrumando problema pra mim! A assistente, com o rosto ardendo, não ousou dizer nada. Zhao Yanhong sempre tratava elas assim, e agora, ainda mais furiosa, não seria diferente. À tarde, quando Lin Xun ouviu que a atriz que interpretava a aranha havia sido substituída, ficou genuinamente surpreso. Xiong Ni voltou de sua rodada de fofocas e contou: — Xun, você não sabe! Ao meio-dia, o diretor Guan chamou Zhao Yanhong no quarto dele. Dizem que ela saiu de lá furiosa, depois foi pro hotel, fez as malas e vazou. — Ela realmente desistiu? — Ela até queria, mas o diretor Guan dispensou ela. Ouvi dizer que ele odeia atores que ficam armando confusão. Mas acho que o Sr. Gu também teve dedo nisso. — Xiong Ni fez um gesto misterioso. — Não sei se é verdade, mas dizem que ela estava se envolvendo com o dono da Lanchonete Cheng. — Lanchonete Cheng? — A mesma de onde tinham comido no almoço? Vendo que Lin Xun estava ligando os pontos, Xiong Ni sorriu: — Então, o Sr. Gu mandou os bolinhos de lá de propósito hoje pra mostrar pra ela que você é protegido por ele! Tinha que admitir que, mesmo parecendo sério e difícil de lidar, Gu Huaye sabia proteger quem era dele. Lin Xun não esperava que Gu Huaye tivesse esse tipo de astúcia. Por um momento, sentiu-se emocionado e admirado. É verdade o que dizem: a cabeça de um empresário tem mais voltas que labirinto! Quem diria que um simples gesto de melhorar a alimentação carregava tanto significado. Xiong Ni bateu no ombro de Lin Xun, rindo: — Então, hoje à noite, quando voltar, recompense direitinho o Sr. Gu, dá um agrado pra ele, hein! E, para garantir que ele entendesse, lançou um olhar cheio de insinuações. Lin Xun: "...". Será que podia fingir que não entendeu nem viu? [Terceiro mês, dia 34] Quando Zhao Yanhong saiu do hotel com suas malas, não fazia ideia de como repórteres haviam surgido na porta. Na ida, tudo estava normal, mas na saída, ao verem suas bagagens, os jornalistas se aglomeraram, quase enfiando os microfones no nariz dela: — O que vocês estão fazendo? — gritou Zhao Yanhong. — Srta. Zhao, você não estava participando do novo filme do diretor Guan? Por que está indo embora assim de repente? — Srta. Zhao, pode confirmar se aquele novato da reportagem de ontem era o Lin Xun? — Srta. Zhao, você está mesmo deixando o projeto? Não vai mais trabalhar com o diretor Guan? — Srta. Zhao, responda, por favor! Depois de muito esforço para escapar e entrar no carro, Zhao Yanhong quase perdeu o salto alto no meio da confusão. Vendo os repórteres ainda batendo no vidro, resmungou: — O que está acontecendo? De onde saíram esses jornalistas? Quem chamou eles? A assistente, que havia tentado protegê-la, estava ainda mais desarrumada, com os cabelos despenteados: — Não sei, chefe... O que fazemos agora? Quando o diretor Guan fizer o anúncio público, a situação vai piorar... — Piorar o quê? Vamos logo daqui! Depois a gente pensa em algo. Por que essas coisas sempre acontecem com ela? Que inferno! A assistente, percebendo o clima, não ousou falar mais. Apesar de não terem conseguido respostas, os repórteres usaram as fotos da saída de Zhao Yanhong para publicar uma matéria com a manchete: **"Zhao Yanhong deixa hotel com malas após possível rescisão com diretor Guan Shan..."** Embora a palavra "rescisão" soasse polida, todos sabiam que todos os atores sonhavam em trabalhar com Guan Shan. Será que Zhao Yanhong teria rescindido por vontade própria? Claro que não. Traduzindo: Zhao Yanhong foi dispensada pelo diretor Guan depois de falar demais na entrevista, a ponto dele preferir pagar multa para se livrar dela. Quando Zhao Yanhong chegou à agência, sua empresária, Bai Xiaowan, já a esperava no escritório, fumando um cigarro: — Que foto lamentável. Já tinha te avisado para pensar antes de agir. E agora? Arrumou briga com Guan Shan. — Já aconteceu! O importante agora é salvar minha imagem. De que adianta ficar repetindo isso? — Zhao Yanhong se atirou numa cadeira e acendeu seu próprio cigarro. — Foi um erro, eu não sabia que ele era protegido do Gu Huaye. Vendo que ela ainda não entendia a gravidade, Bai Xiaowan nem se deu ao trabalho de explicar. Zhao Yanhong nunca fora a estrela principal da agência, mas sempre agiu como se fosse insubstituível. — Você

mesma admitiu: ele é protegido do Gu Huaye. Por isso, a agência vai suspender seus projetos por um tempo. Descanse em casa, você tem trabalhado muito esses anos. Zhao Yanhong endireitou a postura num salto: — O quê? Você está me congelando? No mundo do entretenimento, gente nova surge todo dia. Algumas semanas fora e ninguém mais lembraria dela.— O que você quer que eu faça? Você não sabe quem é Gu Huaiyè? Mesmo que o grupo Gu ainda não tenha entrado no mercado de entretenimento, você acha que é por incapacidade? Eles só não quiseram entrar nesse mercado ainda. Como uma das famílias mais poderosas do império, com um título de duque concedido pessoalmente pelo imperador... E você foi ofender justamente a futura duquesa? Quer afundar a empresa junto com você? Foi fácil pra você, né? Conseguiu uma entrevista e já se inchou, soltando asneiras por aí. Eu já te avisei antes pra controlar esse seu temperamento e essa sua língua afiada. Você chegou a essa situação por culpa própria.As palavras de Bái Xiǎowǎn deixaram Zhào Yànhóng sem graça. Acostumada a mandar e desmandar, ela nunca imaginou que um dia pisaria em falso.— Eu posso me desculpar com ele! Vou implorar, tudo bem?— Desculpas? Para quem? — Bái Xiǎowǎn quase riu da burrice dela. — Você insinuou coisas no seu artigo sem citar nomes. Agora, do nada, vai se desculpar? O que isso parece? Quer cavar a própria cova mais rápido? Esse assunto não pode vir à tona, você não entende?Zhào Yànhóng finalmente caiu na real. Era verdade — se pedisse desculpas sem ter citado ninguém antes, estaria basicamente admitindo a indireta. Aquilo não seria um pedido de desculpas, seria uma sentença de morte.Vendo o rosto pálido de Zhào Yànhóng, Bái Xiǎowǎn apagou o cigarro e mudou o tom:— Não precisa ficar tão assustada. Você foi minha aprendiz, eu não vou deixar você se afundar. Esse "afastamento" é só temporário. Achou mesmo que eu deixaria você passar fome? Amanhã tem um jantar no Clube Prazer. Você lembra que aquele da família Lù queria te conhecer? Na época você estava envolvida com o dono da Padaria Chéng... Se você se comportar direitinho, quem sabe ele não se anima a investir num filme pra você? Zhào Yànhóng empalideceu:— Da família Lù... Você quer dizer Lù Kè?— Exatamente. O atual patriarca dos Lù. Ele ainda perguntou por você na última vez que nos vimos. Parece que não esqueceu você.— Mas ele gosta daqueles jogos de... Sabe, Xiǎowǎn, eu não aguento dor, eu...A voz de Bái Xiǎowǎn esfriou de novo:— Então prefere mesmo ficar de folga indefinidamente?Zhào Yànhóng: [...]

<http://portnovel.com/book/8/1471>